

MÊS DE AGOSTO TRAZ UMA NOVA ESPERANÇA AOS FEIRANTES DE ESPINHO

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 45 N.º 2175

EDIÇÃO DIGITAL

17/08/2021



Ernesto Morais, candidato pelo PAN à Câmara Municipal



“O NOSSO PROJETO PARTE DE PRESSUPOSTOS DIFERENTES DOS OUTROS PARTIDOS”

Manuel Fontes, candidato pelo CDS-PP à Câmara Municipal

Pág. 04



“ESTA CANDIDATURA É PELA MUDANÇA, PELA ALTERNATIVA E PRINCIPALMENTE PELAS PESSOAS”

Pág. 11

Surf Destination adiado para 2022

Pág. 12

Voleibol da AAE com reforços de peso

Pág. 06

Piscina Solário Atlântico voltou a abrir



Férias

Como habitualmente, o Maré Viva vai interromper a sua publicação durante duas semanas. Voltamos ao convívio dos leitores a 7 de setembro.

PUB.

15€
POR ANO

ASSINATURA DIGITAL **Maré Viva**

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho na comodidade do seu PC, tablet ou telemóvel

SUBSCREVA A ASSINATURA DIGITAL DO MARÉ VIVA POR APENAS 15 EUROS POR ANO.
CONTACTE-NOS PELO EMAIL: JORNAL@MARE-VIVA.PT

Premier
ópticas

Rua 18, nº 717 Espinho Tlf: 22 731 2618
www.facebook.com/OpticaPremierEspinho/
Instagram: @opticas.premier



optivisão®

Comparticipação directa com:
Médis
Multicare
SAMS Quadros

Consultas diárias

ERNESTO MORAIS, CANDIDATO DO PAN À CÂMARA MUNICIPAL

“O NOSSO LEMA É DEVOLVER A CIDADE ÀS PESSOAS”



Foto: Filipe Alberto

Ernesto Morais assume a candidatura pelo PAN não só à Câmara Municipal como também à Assembleia. É a primeira vez que o partido se candidata às autárquicas em Espinho e o projeto passa por um crescimento gradual.

Como surge o convite para esta candidatura?

Esta candidatura foi pensada já em 2017, mas não foi concretizada por considerarmos que não havíamos os apoios necessários locais. Espinho ainda não tinha a massa crítica que nos permitia ter uma candidatura firme, consistente, com a qual tivéssemos garantias em termos de apoio por parte dos espinhenses. Neste momento, com o crescimento do PAN e a própria experiência do Partido e, também, a minha experiência pessoal na Assembleia Municipal do Porto, dão alguma força à candidatura local. Por outro lado, o facto de sentirmos algum apoio local, nomeadamente na causa animal e, também, quanto à questão do abate de árvores, sentimos, com alguma confiança, que devíamos avançar com esta candidatura.

Em Espinho o PAN aparece publicamente quando se dá o abate das árvores. Não poderá ser considerado um partido da

moda?

O PAN é o único partido verdadeiramente ecologista e o nosso projeto, com o cenário de alterações climáticas que vivemos, é o único que se preocupa verdadeiramente com as mesmas, o que se espelha nas propostas que apresenta na Assembleia e nos municípios. A questão das árvores é realmente importante na luta climática porque além da sua beleza natural, propiciam sombra, o que reduz a temperatura ambiente e a poluição atmosférica e sonora dos próprios carros a circular. Não faz qualquer sentido num período em que temos que fazer frente a esta crise climática estarem a proceder ao abate de árvores da forma que foi feito.

Quais são os três pontos chave desta candidatura?

O nosso lema é devolver a cidade as pessoas. Criar mais zonas verdes e que estejam interligadas entre si para usufruto da população. Não se compreende que apenas exista um parque infantil nesta cidade. Defendemos a criação de espaços para que os jovens possam praticar os seus desportos, mas, ao mesmo tempo, onde as pessoas seniores possam descansar e desfrutar da companhia do outro, num lugar aprazível, natural, à sombra. Esta é uma das

nossas maiores lutas aqui em Espinho. Outra delas é a questão da mobilidade: temos que permitir e dar prioridade ao peão/cidadão. Usufruir do espaço público em detrimento do automóvel. A prioridade deve ser o peão e a cidade deve ser desenhada nesse sentido. Defendemos que deve estabelecer-se uma velocidade limite de 30km/h, por exemplo, entre a rua 20, 33 e 15 ou 13, que permitirá a coexistência, nessas ruas, de peões e automóveis, sempre com benefício para os peões. Ainda em termos de mobilidade, a parte das ciclovias. Uma interligação das mesmas e que não sejam projetos isolados é para nós muito importante e, ainda, que se garanta que são usadas para o fim para que foram construídas.

E o segundo ponto?

No plano animal, defendemos a criação de um centro de recolha de animais, que não existe aqui. Estamos a usar o cainl intermunicipal das terras de Santa Maria, o que faz com que as pessoas de Espinho não tenham noção do que acontece lá e, por outro lado, não estamos bem servidos, uma vez que o mesmo serve demasiados municípios. Vemos com bons olhos a criação deste centro. Além da recolha dos animais errantes, é importante que seja também capaz de prestar um apoio às famílias carenciadas, aos cuidadores de colónias que existem aqui em Espinho

E o último ponto?

Por último, a parte social, que repartimos em duas vertentes. Uma delas, a preocupação em apoiar o comércio local e dinamizar o investimento na cidade. Achamos que o mesmo tem ficado descaracterizado ao longo do tempo, perdendo algumas lojas de referência que eram um chamariz para a cidade e, por outro lado, a capacidade de captar investimento. Não um investimento industrial, mas um investimento de inovação, tecnologia. Temos algumas infraestruturas já criadas que poderiam fazer o alojamento desses projetos incubadores, como o FACE, por exemplo.

Sabendo que o eleitorado balança historicamente entre PS e PSD, qual a estratégia para combater essa tendência?

No fundo, é pensar diferente e

executar diferente. O nosso projeto político parte de pressupostos diferentes dos outros partidos, estando centrado nas pessoas e no seu bem-estar e felicidade e esse é o nosso maior objetivo: proporcionar o bem-estar ao indivíduo integrado na sociedade. As pessoas, os animais e a natureza, porque os três estão interligados. Uma ação na área animal vai despoletar efeitos na área ambiental e social e, portanto, acreditamos que estas três áreas estão unidas e qualquer das nossas políticas beneficiaria as três.

Porque razão o PAN não apresentou candidatos às Juntas de Freguesia?

Quanto às Juntas, honestamente, ainda não temos massa crítica para isso. Nunca colocando em causa a importância das Juntas e o trabalho de proximidade que têm, mas sinceramente o PAN não tem pessoas suficientes para responder a essas necessidades. Optámos por não o fazer e centrar-nos nestas duas candidaturas. Quanto a ser eu o número um a ambas, foi uma política adotada em 2017 em que o PAN tendo pouca visibilidade em termos de população, ao colocar a mesma cara nos dois órgãos pode ter uma repercussão, em termos de comunicação social, superior, até porque a candidatura à Assembleia Municipal geralmente não tem o mesmo impacto que a Câmara Municipal, embora seja um órgão de importância vital até pela sua natureza fiscalizadora, mas não tem a mesma repercussão em termos de órgãos sociais que tem uma Câmara.

Sendo o PAN o partido com o orçamento mais baixo no concelho, que estratégias adotam para fazer face a essa dificuldade?

Apostamos imenso nas redes sociais. Somos dos partidos com mais seguidores a nível nacional e local, mesmo comparando com os maiores partidos. A nossa página do Facebook é muito visitada e apostamos, então, no digital e na proximidade às pessoas. Não vamos ter grandes outdoors, grandes campanhas de rua, mas vamos ter campanhas cirúrgicas em que tentamos chegar ao nosso público alvo. **NO**

EQUIPAMENTOS PROVOCAM DESCARGAS POLUENTES DIRECTAMENTE NO MAR

BLOCO QUESTIONA GOVERNO SOBRE A AVARIA DE DUAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

O Bloco de Esquerda questionou o Governo sobre a avaria de duas estações elevatórias em Espinho que provocam descargas poluentes directamente no mar.

A Comissão Coordenadora Distrital de Aveiro do Bloco de Esquerda emitiu um comunicado explicando que “chegou ao conhecimento do Bloco de Esquerda que duas estações elevatórias em Espinho estão avariadas e não funcionam. Esta situação está a levar a que, uma parte dos esgotos, vá directamente para o mar sem qualquer tratamento”.

No documento os bloquistas lembram que esta situação “é recorrente” devido à “falta de manutenção nas estações elevatórias em Espinho”.

“Tem ocorrido um desleixo total por parte da autarquia, o que acaba por originar uma série de descargas directamente para o mar de esgotos sem qualquer tratamento” acusam.

No comunicado o BE entende ser urgente “apurar as respon-

sabilidades e responsabilizar quem tem faltado à manutenção destes equipamentos. Numa altura em que cada vez é maior a consciência ambiental por parte das populações, lamenta-se que ainda existam entidades públicas que não têm capacidade para responder a emergência mundial que é a questão ambiental”. O grupo parlamentar do Bloco de Esquerda questionou então o Governo se tinham conhecimento desta situação e que medidas pretende o governo adotar para colocar um fim a estes crimes ambientais.

“PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL DEVE SER VALORIZADO”

A nível concelhio, o Bloco de Esquerda, liderado pelo candidato António Andrade, visitou o Castro de Ovil em Paramos e defende uma valorização desse “Património Histórico e Cultural” e que “tem de ser melhor valorizado e ser acessível a todos os cidadãos”.



A nível interno o Bloco visitou o Castro de Ovil em Paramos e queixa-se da falta de acessos para cidadãos com deficiência.

“Segundo as informações disponibilizadas pela Câmara Municipal de Espinho as visitas ao Castro de Ovil são gratuitas, de segunda a sexta-feira e são acessíveis a todos. Na nossa visita constatamos que: os acessos ao sítio arqueológico são de dificuldade elevada para os cidadãos com deficiência; no local não há informações de

como proceder à marcação das visitas; as informações existentes estão em português e inglês; os visitantes sem marcação não têm acesso aos Wc’s (estão fechados); desde 2019 (inaugurado o espaço) que não existe qualquer intervenção que vise a melhoria deste sítio arqueológico.” relata o Bloco de Esquerda. **NO**

Candidato pelo PS a Anta/Guetim

Nuno Almeida inaugura sede

No sábado passado foi inaugurada a sede da candidatura de Nuno Almeida à Junta de Freguesia de Anta e Guetim. “É um espaço que queremos que seja de partilha, de debate, de trocas de opiniões e, sobretudo, de construção de soluções que ajudem a fazer Anta e Guetim melhor”, destacou o candidato do PS.

“É um espaço que reflete aquilo que é a nossa candidatura e a nossa postura na política e na vida pública – humilde, pensado para ouvir e falar com as pessoas, escolhido numa lógica de descentralização e cobertura de todo o território. É assim a nossa sede e é assim a nossa candidatura”, comentou Nuno Almeida. **NO**



Margarida Sá Sil

Candidatura da CDU a Anta/Guetim com apresentação online

Margarida Sá Sil, candidatada pela CDU à União de Freguesias de Anta e Guetim, opta pelos meios digitais para efetuar a sua apresentação oficial à Junta de Freguesia. “É desta forma (digital) que pretendo dar a conhecer o meu programa, as pessoas que me acompanham nesta caminhada e a vontade que tenho em trabalhar pela minha terra. Sou independente, porque não tenho filiação partidária, mas sou totalmente comprometida com os valores do trabalho, honestidade e competência que caracterizam a CDU”, destaca. A apresentação está marcada para dia 18 de agosto, pelas 21h00 em www.facebook.com/margaridasil. No dia 21 de agosto será ainda lançado o site oficial (www.margaridasasil.pt) “com o meu programa, lista e outras informações de campanha”, revela. **NO**



“ACREDITAMOS QUE PODEMOS FAZER MAIS E FAZER DIFERENTE”



Foto: DR

Foi o último partido a anunciar a sua candidatura às autárquicas de Espinho. Manuel Fontes é o candidato do CDS-PP e a área social é uma das grandes bandeiras da sua candidatura.

Como surgiu o convite para ser candidato pelo CDS-PP?

O convite surgiu por parte do responsável da concelhia e do responsável autárquico nacional em conversa sobre este projeto e candidatura, que foi muito aberta, clara. De ambas as partes eram partilhadas as preocupações, necessidades e projetos para este concelho. Ficou clara a urgência numa alternativa democrática, capaz e com projetos diferentes, no qual ponderei, analisei e decidi aceitar, porque acredito na ideologia e sinto que este caminho é certo e ponderado. Considero que o partido representa todos aqueles que desejam um sistema democrático de vida, trabalhando na redução das desigualdades sociais e no progresso económico-social. Dando voz a todos os Espinhenses, o CDS-PP em Espinho quer ter uma participação ativa nesta cidade, quer trabalhar, ter voz nos órgãos de representação para poder apresentar pontos de vista, opiniões, projetos diferentes para o concelho, com a certeza que têm muito para dar

às pessoas e à cidade.

Em que se destaca esta candidatura?

Esta candidatura é pela mudança, pela alternativa e principalmente pelas pessoas. O futuro da cidade e concelho depende de todos os espinhenses, e esses claramente não estão satisfeitos. Este projeto acredita que podemos ter uma cidade mais humanista, mais acolhedora, inclusiva e social. Quanto à ação económica podemos ter um concelho mais atrativo, competitivo e empreendedor. Acredita que é necessário sermos mais proativos, apostando mais no associativismo, em ações de cidadania, nomeadamente em projetos incentivadores para jovens, adultos e empresas do concelho. Acreditamos que existe ainda muito mais por fazer, às vezes de forma diferente, mas com outros resultados, claramente indo ao encontro das necessidades dos Espinhenses. Temos a certeza de que podemos ter um concelho mais justo, equilibrado, próximo e confiante. Os partidos não podem ser vistos como o problema mas sim como parte da solução e nas nossas listas temos militantes e independentes, que são cidadãos com vontade de ajudar Espinho a crescer participando num projeto de um partido que se identificam.

O que é que Espinho precisa de mudar urgentemente?

O nosso projeto é muito abrangente. Temos muitas prioridades nomeadamente na área social é importante batalhar na exclusão social, nos mais desfavorecidos e apoio às famílias após esta terrível pandemia, com a criação de uma Cantina Social Municipal com a estreita colaboração da paróquia, a criação de um Dormitório Social de Curta Duração, maior apoio aos idosos na cidade com um novo centro de dia, onde o nosso candidato à junta apresenta um novo centro de convívio sénior com melhores respostas e adequadas às necessidades de todos os fregueses. Melhorar na resposta social com a criação de protocolos com as IPSS'S para o apoio às famílias monoparentais idosas, um gabinete de apoio social e psicológico ao idoso. Queremos ainda alargar na rede das creches e jardins -de-infância.

E na área da educação, por exemplo?

Temos, por exemplo, prevista a criação de um programa de incentivo local à investigação. Queremos promover a igualdade de oportunidades apostando no rigor e na exigência e iremos dar prioridade à educação pré-escolar. Queremos lançar um programa de tempos livres entre escolas públicas e privadas, integrando os idosos na promoção do saber. Apostamos também em explicações gratuitas a alunos com mais dificuldades no ensino básico do 1º ciclo.

Tradicionalmente os últimos resultados do CDS-PP não tem sido satisfatórios. Como pretende alterar isso?

Todos os partidos têm ciclos e de uma forma geral todos têm tido resultados diferentes do passado. O descrédito pelos políticos, as diferenças sociais e os processos legislativos fazem com que as pessoas se afastem da política, demonstrando isso no crescimento da abstenção. Para nós essa abstenção é um inimigo da democracia e que dá aos nossos adversários, aqueles que pensam diferente de nós, a possibilidade de escolher por nós próprios. Porque votar é um

ato de cidadania, e todos os cidadãos o deveriam fazer, porque ao fazer estão a permitir que exista mais democracia, mais opção para discussão de ideias e projetos. Acreditamos que os Espinhenses querem ter várias opções de ideias e de projetos para o concelho e que vão dar a oportunidade de o CDS-PP poder ter uma votação diferente e capaz, para que possa intervir com as suas ideias nos vários órgãos, nomeadamente na Assembleia Municipal que já participa há vários anos.

O que distingue a sua candidatura das restantes?

Sem dúvidas que todos os candidatos querem o melhor para a cidade e para os Espinhenses. É claro que o mais importante nestas candidaturas são os projetos, as várias formas de ver e apresentar soluções. Nós não somos diferentes na ambição, na vontade de trabalhar e na vontade de arranjar soluções. Nós temos a noção da realidade, temos a noção das necessidades e queremos fazer mais e diferente, principalmente priorizando as pessoas e os seus projetos de vida. Apresentamos uma equipa de várias áreas e com várias valências técnicas, com experiências diversas na sociedade e no nosso concelho. Acreditamos que podemos fazer mais e fazer diferente mas para isso é necessário que os espinhenses nos deem essa oportunidade ao acreditarem em nós.

Surgem apenas com candidatura à Câmara, Assembleia e Junta de Freguesia de Espinho. Porque não apresentaram candidatos a outras Juntas?

Todos os processos autárquicos têm o seu tempo e o CDS-PP de Espinho definiu que é importante, também na política, às vezes fazer mudanças. Mudanças essas nos projetos que possam criar melhores condições para que o CDS-PP possa crescer e fazer a diferença no concelho e no futuro. Nesse sentido achamos que a melhor estratégia seria iniciar um novo ciclo, uma nova visão onde as pessoas são a prioridade. Onde nos focamos neste momento nesse novo ciclo, que neste momento foi o melhor e o mais sensato fazer. **NO**

FORAM REGISTADOS 30 NOVOS CASOS

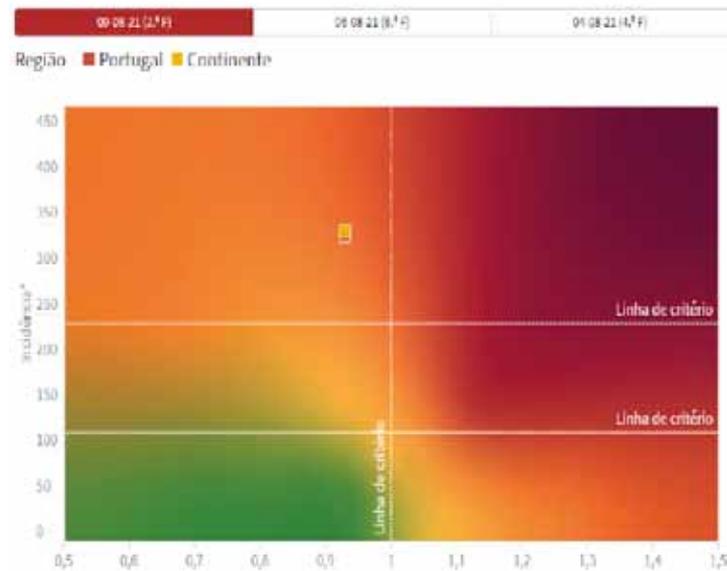
QUEDA NO NÚMERO DE INFETADOS NO CONCELHO

Espinho está a seguir a tendência nacional e o número de infetados no concelho baixou drasticamente. A taxa de incidência por 100 mil habitantes baixou significativamente e está agora situada nos 241,3%.

São bons indicadores para o concelho. Depois de tantas semanas com o número de infetados a subir, parece que agora a tendência é precisamente o contrário: descida. Segundo o relatório da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) de 11 de agosto, estavam registados em Espinho 30 novos casos de infetados. Menos 11 em relação à semana anterior. Assim, a taxa de incidência nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes, passou a ser agora de 241,3% representado uma descida de 27% à registada na semana anterior.

Segundo o relatório da Direcção-Geral da Saúde, na segunda-feira, foram registados em Portugal mais 1135 novos casos e 11 mortes. **NO**

Matriz de risco



Números

30

No relatório de 11 de agosto da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) foram registados 30 casos de infetados em Espinho (entre 5 e 11 de agosto)

41

No mesmo relatório, mas na semana anterior, foram registados 41 casos

241,3

Feitas as contas, segundo relatório da ARSN a taxa de incidência nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes, é de 241,3.

PUB.



NA SEMANA PASSADA

Pela PSP

Apreendidas carteiras e óculos de sol



Numa ação de fiscalização aos vendedores ambulantes na feira semanal de Espinho, a PSP procedeu à apreensão de vários artigos, alegadamente contrafeitos, de marcas de renome, que se encontravam expostos para venda ao público. Foram apreendidos 9 malas de senhora e 27 pares de óculos de sol. **NO**

Homem de 33 anos

Detido por desobediência

No passado dia 14 de agosto, a PSP deteve um homem, de 33 anos, por desobediência. Em comunicado, as forças de segurança revelam que "o cidadão conduzia um veículo automóvel ligeiro de passageiros nas imediações do Estabelecimento Prisional de Aveiro, tendo sido dada notícia a esta Polícia que a sua intenção seria transpor o muro daquele Estabelecimento". Assim, a PSP efetuou diligências no sentido de intercepar o referido veículo. "O condutor, no ato da fiscalização e após ter realizado teste qualitativo, recusou-se submeter-se ao teste de álcool quantitativo. O homem, advertido sobre as consequências da recusa na realização de tal procedimento, não alterou a sua intenção, incorrendo assim num crime de desobediência, pelo que foi dada voz de detenção", revelou a Polícia de Segurança Pública. **NO**

PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO VOLTOU A ABRIR AS PORTAS

Em 2020 a Piscina Solário Atlântico não abriu as portas devido à pandemia. Este ano, após umas ligeiras obras de melhoramento, equipamento tornou a abrir as portas para regalo (principalmente) dos mais novos.

Pela sua imponência arquitetónica ou pela sua tradição, a Piscina Solário Atlântico é naturalmente um ícone da cidade de Espinho. Em 2020, a pandemia acabou por trocar as voltas ao espaço que foi construído em 1942. Já na fase de desconfinamento, as regras impostas pela Direção Geral de Saúde implicavam uma permanência diminuída de público. Assim, a autarquia optou por não abrir as portas. Este ano, a situação é outra. Embora não tenha aberto no Dia da Cidade, como era já tradição, a Piscina



abriu em agosto após algumas obras de melhoramento e embelezamento do espaço. As regras de distanciamento são para serem cumpridas e foram tomadas medidas para esse passo ser o mais natural possível.

Um bilhete para um adulto usufruir do espaço durante o dia inteiro custa 5,40€. As crianças até aos cinco anos não pagam bilhete enquanto dos 6 aos 12 a entrada, para um dia inteiro, fica por 4,10€. **NO**

COM A RUA 62

CRUZAMENTO NA RUA 20 EQUIPADO COM SEMÁFOROS

Com a requalificação da rua 20 os semáforos desaparecem em algumas vias. Contudo, nos cruzamentos mais concorridos, os equipamentos luminosos estão de regresso.

A primeira fase de requalificação da rua 20 ainda não estava terminada e os acidentes, especialmente no cruzamento com a rua 62, eram demasiado frequentes. Já com a via renovada e equipada com ciclovia, os sinais verticais também não eram suficientes e foi tempo de avançar com mais medidas. Durante a manhã de segunda-feira, o cruzamento entre a rua 62 e a rua 20 estava a ser equipado com semáforos não só para peões como também para os automobilistas. Esse espaço durante anos usufruiu desses



equipamentos e por isso a existência dos semáforos permitem

salvaguardar acidentes futuros. **NO**

PORTODO O CONCELHO

AUTARQUIA CONSTRÓI 129 PARAGENS DE AUTOCARRO

A Câmara Municipal de Espinho encontra-se a instalar, por todo o concelho, 129 abrigos de apoio às paragens de autocarro.

Segundo a Câmara Municipal de Espinho “esta melhoria decorre no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano-PEDU, referente à mobilidade urbana sustentável (PAMUS). A instalação de abrigos de apoio às paragens de autocarro insere-se na estratégia de mobilidade do Município, que visa dotar a cidade de uma rede funcional de interfaces localizadas em pontos estratégicos, dado que as existentes são em número reduzido e sem as condições de conforto e acessibilidade necessárias”.

Segundo a autarquia “esta intervenção melhorará as condições de acessibilidade e de mobilidade, bem como das condições de conforto das res-



Foto: DR

petivas paragens, promovendo um acréscimo do uso dos transportes públicos, nomeadamente rodoviários, em detrimento do uso de transporte individual”.

Para a Câmara Municipal a “estratégia da mobilidade do município contempla ainda um conjunto de medidas de adaptação e atenuação energética, operacionalizadas através da

construção de uma rede de ciclovias e de percursos pedonais. Em concreto, trata-se de promover o uso ciclável e melhorar a atratividade do transporte coletivo, para aumentar os índices de utilização de ambos, reduzindo assim o uso do automóvel no centro da cidade e consequentemente as emissões de CO₂”.

MV

Com a Avenida 24

Nova rotunda na rua 19 já está pavimentada



Foto: MV

No âmbito da requalificação da rua 19, o cruzamento com a Avenida 24 passa a estar dotado de uma rotunda. Na semana passada foram iniciados os trabalhos de pavimentação daquele local e a circulação já está aberta ao trânsito.

O pavimento da rua 19 até à rua 22 também já foi instalado ficando a faltar colocar as guias nos passeios e efetuar as devidas marcações. **NO**

Dia 18

Corte de água em Silvalde

No dia 18 de agosto (quarta-feira) entre as 8h30 e as 17h00, o reservatório que abastece Silvalde será objeto de intervenção, no âmbito dos trabalhos de Requalificação da Rede de Abastecimento do concelho. A autarquia informa que por esse motivo, o fornecimento de água será interrompido entre as 8h30 e as 17h00 na maioria da freguesia de Silvalde. **MV**



Foto-legenda



Foto: MV

Há mais de uma semana que um sinal rodoviário de sinalização de pedestre está tombado no passeio. Na rua 15, com o cruzamento com a rua 18. **NO**

PUB.

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 ESPINHO

Tlf: 227343811



Restaurante
**AQUÁRIO
MARISQUEIRA
D'ESPINHO**

A. Brandão

Rua 4 n.º 540 - Telef. 227 321 000 - 4500-343 ESPINHO
www.aquariomarisqueira.com

MV

Anuncie

no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

COM A CHEGADA DOS EMIGRANTES O MÊS DE AGOSTO PROMETE EQUILIBRAR AS CONTAS

FEIRANTES VOLTAM FINALMENTE A TER RAZÕES PARA SORRIR

Com mais de 100 anos de existência, a feira semanal de Espinho é um marco nos roteiros nacionais das feiras e mercados. Com uma grande panóplia de produtos desde as típicas cuecas e meias, passando pelas cortinas e panos de cozinha, a grande oferta está centrada na zona da fruta e dos legumes. Os cheiros e as cores não enganam. Respira-se ar puro e por momentos só nos lembramos da pandemia quando vemos toda a gente de máscara. Depois de meses tão complicados as contas dos feirantes parecem começar a entrar nos eixos. O mês de agosto permite sempre um maior encaixe financeiro com a chegada dos emigrantes.

“Vou-lhe ser muito sincero. O ano passado foi só prejuízo. Com o confinamento e com as feiras fechadas, não vendemos praticamente roupa nenhuma. Fiquei com caixotes de stock que mais tarde acabei por ter de vender ao quilo para não perder o dinheiro todo. Gastei uma boa fatia das minhas poupanças”, começou por desabafar Filipa Costa. As feiras



Feira semanal de Espinho é muito frequentada no mês de agosto.

são a sua vida. Acompanhava os pais que também eram feirantes desde tenra idade. Admite que sabia que era uma vida difícil mas “já estava no sangue”. Com duas filhas, a tendência natural seria de ver o legado continuado. Mas Filipa não quer isso e admite colocar um travão: “Já lhes expliquei e elas sabem o quão difícil é esta vida. Tantas vezes insisti com elas que parecem já estar a explorar outros caminhos para o futuro. Uma quer ser enfermeira e a mais nova professora”, revela entre sorrisos.

Tradicionalmente os meses de agosto e dezembro significavam um encaixe extra em termos monetários. Eram uma ajuda para os meses mais fracos normalmente acompanhados pela chuva. Contudo, não estamos em tempos normais. A pandemia também trocou a volta aos feirantes e as contas parecem ser mais complicadas de equilibrar. Filipa Costa lembrou-nos que os meses de janeiro, fevereiro e março “foram

tão fracos” que um ligeiro aumento nas vendas originam um encaixe financeiro bem mais positivo. “Felizmente com as vacinas e os certificados os emigrantes estão de regresso a Espinho. Sentimos uma diferença grande em termos de afluência à feira. As vendas também já são melhorzinhas e vamos conseguindo ter um lucro significativo”, desabafou.

UM PASSADO QUE DEIXOU MUITAS MARCAS

Da zona das roupas passamos ao mercado de frutas e vegetais. Na banca de Rosa e do marido Américo não há mãos a medir e quase não há tempo para falar. “Quem é que não gosta da nossa fruta? Melão, melancia, maçãs, laranjas do Algarve... tudo fruta boa para comer no Verão”, conta-nos Rosa Pereira. Questionamos a feirante sobre o passado mais recente, uma altura em que as feiras não eram

permitidas e mais tarde passaram a existir mas com limitações de clientes. “Não me leve a mal mas não gosto muito de falar sobre isso. Tive Covid assim como o meu marido e outros familiares. Passamos um mau bocado mas conseguimos dar a volta por cima. Já faz parte do passado e o que importa é o presente”. “E o futuro?” questionamos nós. “O futuro também será bom. Já existe uma certa normalidade e o facto de trabalharmos ao ar livre ajuda. Felizmente os nossos clientes continuam a ser fiéis. Aqui e em outras feiras. Estamos bem financeiramente e iremos melhorar certamente. Um passo de cada vez”, revelou-nos.

UM QUEIJINHO PARA MATAR SAUDADES

Se a zona das frutas e dos legumes estava muito concorrida na manhã de 16 de agosto, o que dizer então da secção dos queijos e enchidos? “Vou levar



Felizmente com as vacinas e os certificados os emigrantes estão de regresso a Espinho. Sentimos uma diferença grande em termos de afluência à feira.”



As camisolas de futebol não podem faltar e são muito procuradas.

metade desse presunto” disse uma cliente para a feirante. Com a faca afiada e com uma mestria adquirida com os anos, Beatriz Nunes cortou o presunto e ainda acrescentou um pequeno chouriço ao saco. “É um miminho para apimentar as férias” disse. Ao Maré Viva Beatriz contou que o mês de agosto está a ser muito bom. “Este ano notamos mais emigrantes e todos eles querem levar um naco de presunto ou um queijinho da serra. É uma ma-

neira de matarem saudades de Portugal. As vendas estão muito positivas e ao que tudo indica devem aumentar durante o resto do mês e até prolongar-se em setembro”. A feirante contou-nos que a pandemia originou um duro revés: “os nossos produtos são todos regionais e com a pandemia e o confinamento não conseguíamos vender o que tínhamos. Fomos vendendo online mas tivemos prejuízo. Acabamos por doar muito material para não se estragar. Chegamos a oferecer caixas de queijo a Instituições de Solidariedade pois não tínhamos como vender e iam acabar por se estragar”. Questionada sobre os apoios, Beatriz foi perentória: “chegaram tarde e claro, foram insuficientes. Foi uma esmola que o nosso Governo nos deu”.

CAMPANHA PARA TIRAR SATISFAÇÕES

Reavivando o passado eram muitos os feirantes que mostravam o seu descontentamento com as medidas colocadas em prática no primeiro confinamento. As feiras e mercados foram forçadas a encerrar e hoje, com um conhecimento mais alargado da pandemia, muitos entendem que não fez grande sentido. Os lucros passaram a ser

prejuízo e há quem culpe não só o Governo como também as forças locais. “Estou ansiosa que venham até à feira fazer a campanha eleitoral para as próximas eleições. Vão ouvir das boas. Trabalhamos num espaço aberto, ao ar livre, usamos máscaras e álcool-gel... sempre tivemos as melhores condições para vender e fecharam-nos as portas. Espinho ainda demorou mais tempo a abrir que outras localidades. Nunca irei entender isto”, desabafou Natário Gomes. Entre as vendas de fruta e legumes, Natário falava ao Maré Viva mas também com os clientes. “Consegue imaginar o que é ter de ficar em casa sem ganhar um único tostão durante meses? É que muitos entraram em lay-off mas tinham o ordenado minimamente garantido. Nós não. Somos trabalhadores independentes e foram precisos meses para voltarmos a ver entrar algum dinheiro”, revelou o vendedor. “Realmente não se entende”, desabafou uma cliente enquanto procurava moedas para facilitar as contas. “Então durante o confinamento não receberam nenhum apoio” questionou a cliente. “Nada! Só mais tarde é que tivemos oportunidade de colocar a papelada e foi pouco mais que uma ajuda de custo”, destacou.

CAMISOLAS COMO SINAL DE PATRIOTISMO

Quem passa pelos corredores da feira semanal mais antiga de Por-

tugal, no mês de agosto, percebe facilmente que são muitos os emigrantes que por lá passam. Os sotaques luso francês não enganam a sua proveniência e os feirantes gostam de os receber. “Felizmente nunca precisei de emigrar mas tendo os nossos emigrantes. Passam um ano a trabalhar e quando finalmente regressam para umas pequenas férias trazem um dinheiro extra no bolso. E pela tradição muitos gastam esses euros aqui na feira” contou-nos Acácio. O vendedor de camisolas da seleção e dos chamados três grandes de Portugal não tem mãos a medir nesta altura. “Estou quase sempre sem stock”, destaca. E quando muitos pensavam que as camisolas de Cristiano Ronaldo iam dominar por mais um ano, a transferência de Messi para o Paris Saint-Germain (PSG) foi o grande golpe para os feirantes. “Não estávamos preparados. Não havia stock e tive de ir pedir a outros fornecedores as camisolas. São 10h30 da manhã e já vendi tudo o que tinha do PSG e do Messi. Mas temos sempre as do Ronaldo...”, contou Acácio entre sorrisos.

E assim foi, enquanto falávamos com o vendedor, duas famílias emigrantes, a avaliar pelo sotaque, procuravam camisolas do clube francês com o número e o nome de Messi. Com o stock esgotado, os mais pequenos apontavam então para o 7 de Ronaldo enquanto os pais compravam camisolas da seleção nacional. **NO**



Emigrantes procuram as bancas de queijos e enchidos para matarem saudades dos produtos típicos de Portugal.



**Somos
trabalhadores
independentes e
foram precisos
meses para
voltarmos a ver
entrar algum
dinheiro”**

AUTOR DO LIVRO TRAINSPOTTING

No Centro Multimeios

Ensaio Fotográfico até dia 26



O fotógrafo Hugo Ganhão, natural de Espinho, apresenta no Centro Multimeios a exposição com o título "4500", em que a sua cidade serve como pano de fundo para a apresentação do seu trabalho. A exposição está patente na galeria do Centro Multimeios, até ao dia 26 de setembro. **MV**

Até 25 de setembro

Exposição de Filipe Laranjeira no FACE

A exposição de artes plásticas do autor Filipe Laranjeira, "Caligrafia dos Lugares Invisíveis", estará patente no Museu Municipal de Espinho até 25 de setembro. **MV**

No FACE

Obras de "As Cores da Memória" ficam até outubro

Com mais de cinquenta anos de carreira ao mais alto nível, o pintor António Carmo trouxe a Espinho uma exposição retrospectiva da sua vasta obra, que intitulou de "As Cores da Memória". A mostra pode ser vista nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso do Museu Municipal de Espinho, até 9 de outubro. **MV**

IRVINE WELSH COM DIREITO A MASTERCLASS NO FEST 2021

O escritor escocês Irvine Welsh, autor do livro *Trainspotting*, irá apresentar uma masterclass no *FEST 2021* que este ano se realiza de 4 a 11 de outubro.

Irvine Welsh é um escritor escocês de renome mundial, mais conhecido pelas suas personagens ousadas, prosa desafiante, e retrato realista do submundo criminoso da Escócia. O uso do dialeto escocês é umas das muitas características que tornam a sua escrita única. A prosa de Welsh tem sempre como pano de fundo a Escócia, cheia de histórias sobre anti-heróis, pequenos criminosos e vândalos, que, apesar da sua condição evidente, estão imbuídos de humanidade, que quase sempre tem o poder para os transformar em personagens carismáticas e de uma enorme profundidade.

As suas obras foram adaptadas para cinema inúmeras vezes, com casos de sucesso mundial. O seu livro *Trainspotting* (1993) - um fenómeno mundial e bestseller no Reino Unido, que mostra o



CDS-PP entregou as listas no Tribunal na sexta-feira passada.

lado mais obscuro da natureza humana e do consumo de drogas - foi adaptado por Danny Boyle em 1996, contando com os então atores em ascensão Ewan McGregor e Kelly Macdonald. Desde então que *Trainspotting* reclamou o seu lugar no cânone do cinema de culto.

Welsh é também autor de vários outros romances, incluindo "Ecstasy: Three Tales of Chemical Romance" (1996), "Glue" (2001), "The Bedroom Secrets of the Master Chefs" (2006), "The Blade Artist" (2016), "Dead Men's Trousers" (2018), e várias outras

obras-primas. Dos livros que publicou, "The Acid House" (1994), "Porno" (2002), e "Filth" (2013) foram também adaptados para o grande ecrã; sendo que o último conta com actores como James McAvoy, Jamie Bell e Jim Broadbent.

Irvine Welsh irá apresentar uma masterclass sobre a sua carreira, a sua visão em relação às adaptações cinematográficas das suas obras e experiência na indústria de cinema.

O *FEST* terá lugar em Espinho, de 4 a 11 de outubro. **MV**

CINEMA

COMÉDIA FRANCESA NO MULTIMEIOS

Segue-se mais uma semana em dose dupla no Centro Multimeios de Espinho.

No ciclo normal de cinema, será exibido o filme "Uma Família de Doidos", uma hilariante comédia francesa com participações de Alexandra Lamy, Franck Dubosc

e Christiane Milet.

Em exibição de 19 a 25 de agosto, as sessões de cinema terão lugar diariamente às 21h00 com exceção da segunda-feira.

E para os mais novos a sessão infantil traz Marhsal e os seus companheiros para mais uma

aventura: Patrulha Pata: O Filme.

Até 25 de agosto há sessões às 15h00 e às 17h00. De 26 de agosto a 1 de setembro as sessões acontecem apenas às 15h00.

Os bilhetes para qualquer uma das sessões custam 4,5 euros. **NO**

PUB.

Esotéricos Nati: O mundo das pedras



Agora com novas instalações. Visite-nos!
Rua 21/12, nº236 - Espinho
tel.: 916 764 746

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (junto à Câmara)

Tlf: 227 344 909

Tlms: 96 804 2300 e 91 900 2700

OITAVA EDIÇÃO DO EVENTO TERIA LUGAR EM SETEMBRO

ESPINHO SURF DESTINATION ADIADO PARA 2022

Estava agendado para setembro, mas a pandemia fez com que a oitava edição do Espinho Surf Destination fosse adiada para 2022. Ainda não é certo mas o surf deve estar de regresso em março ou abril do próximo ano.

É (mais uma) consequência da pandemia. O Espinho Surf Destination, estava agendado para setembro mas a organização entendeu não estarem reunidas todas as condições para o evento correr em pleno e optou por adiar para 2022.

“EVENTO QUE QUEREMOS MANTER POR MUITOS ANOS”

“Nesta altura, em que o mundo atravessa uma pandemia difícil de gerir, trazer atletas menores e as suas comitivas a Portugal tornase difícil e muito complicado do ponto de vista prático, uma vez que os procedimentos se tornam morosos e desgastantes,” afirma Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho. “Este é um evento que traz uma notoriedade e uma internacionalização para a cidade

de como não há igual no norte, por isso queremos mantê-lo por muitos e bons anos, mas em total segurança. Cá estaremos, para o apoiar e para recebermos os melhores surfistas europeus, em março/abril próximos,” conclui o responsável autárquico.

“DAR UM PASSO ATRÁS PARA DEPOIS DAR DOIS EM FRENTE”

“Queremos que todos os que nos visitam o façam tranquilamente e sem esforços adicionais, por isso preferimos adiar o Espinho Surf Destination para março/abril de 2022, quando esperamos ver já a situação pandémica mais controlada,” remata Gonçalo Pina, responsável pela organização. “Por vezes temos de dar um passo atrás, para poder dar dois para a frente! Quem sabe se, com o apoio cada vez mais notório do Turismo de Portugal, através da entidade regional do Turismo Porto e Norte, não conseguimos acrescentar a tão desejada etapa do circuito mundial de qualificação ao nosso evento, já em 2022?!”



Foto: DR

“É UM DURO GOLPE PARA OS NOSSOS CIRCUITOS”

“É um golpe duro para os nossos circuitos regionais de longboard e surf júnior de 2021, perder um evento tão importante e duradouro como o de Espinho. No entanto, existe um forte compromisso da organização e da autarquia para regressarmos à

cidade de Espinho, já em março/abril de 2022, e é nesse sentido que estamos a trabalhar em conjunto,” remata Rob Gunning, Tour Manager da World Surf League na Europa.

A oitava edição do Espinho Surf Destination fica assim adiada para março/abril de 2022, sendo oportunamente comunicada a data da realização. **NO**

Em seniores masculinos

EFE Os Tigres são campeões nacionais de andebol de praia

É mais um troféu para o plamarés. No passado dia 15 de agosto, a Escola de Formação de Espinho (EFE) Os Tigres sagrou-se campeã nacional de andebol de praia de seniores masculinos. Em Paredes, a equipa vareira venceu na final o V. Gaw/Remateribalta por 2-1.

Destaque ainda para a equipa de seniores femininos da EFE Os Tigres que alcançou o terceiro lugar do pódio. **NO**



Renovação

Luís Canelas continua a comandar o Hóquei da AAE

Embora tenha estado na luta do acesso à Primeira Divisão, a Associação Académica de Espinho acabou por morrer na praia e faliu esse objetivo. Contudo, a direção do clube parece estar disposta a apostar na continuidade do trabalho realizado por Luís Canelas e lançou novo desafio ao treinador. “A Académica convidou o Luís a renovar por mais uma época, convite que foi aceite e assim vai continuar ao leme da nossa equipa de seniores de hóquei em patins”, destaca a AAE no sua página do Facebook. Tibério Carvalho continuará também ao lado do treinador, voltando assim a repetir a equipa técnica do ano passado. **NO**



AAE CONTINUA A REFORÇAR O PLANTEL COM NOMES DE PESO

Ultrapassada a desgastante caminhada pela Segunda Divisão, a Associação Académica de Espinho parece estar disposta a formar uma equipa com garantias de assegurar a permanência sem grandes esforços.

O regresso à Primeira Divisão por parte da Associação Académica de Espinho acarreta novos desafios. E a avaliar pelas movimentações de mercado, os mochos pretendem reforçar a equipa com elementos com garantias dadas no voleibol nacional (e internacional).

Depois de confirmadas as contratações de duas grandes figuras do voleibol nacional - Miguel Maia e João Simões - o histórico emblema de Espinho garantiu a chegada de mais uma conhecida figura do panorama nacional: Hugo Ribeiro, experiente líbero que dividiu a sua longa carreira entre Sp. Espinho, Castelo da Maia, Sporting e Esmoriz, foi apresentado na quinta-feira passada.

Do Brasil chega Kaio Timbó. O central de 2.10 m terá, assim, a sua segunda experiência internacional, depois da passagem pelo campeonato grego sendo que na época passada representou o Volei Futuro, no Brasil.

Mas as surpresas não se ficam por aí. José Rojas, uma das figu-



Caio da Silva troca o FC Barcelona pela AAE.

ras do Campeonato português e que serviu o Sp. Espinho e o Sporting, vestirá a camisola da Associação Académica de Espinho na época 2021/2022.

E se a contratação de Rojas pode ser considerada uma surpresa, o que dizer do ex Barcelona Caio Da Silva? O oposito brasileiro acumula a experiência de Espanha com o Campeonato Italiano.

Além destes reforços de peso, recorde-se que a AAE já tinha anunciado a chegada de Robert Araújo, central brasileiro. Por outro lado, a juntar à experiência

por trás das contratações, as renovações apostam na juventude. Assegurada a continuidade do jovem Filipe Leite, o emblema de Espinho anunciou que também Daniel Monteiro, zona 4 que representou a equipa sub-21 na época passada, e Guilherme Maia, distribuidor de 19 anos e filho de Miguel Maia, vão continuar no clube em 2021/22.

A equipa técnica também foi reforçada. Para além da continuidade de Alexandre Afonso, Bruno Fonseca e Ricardo Teixeira, assumem os papéis de treinadores adjuntos. **NO**

Plantel

Distribuidores

Miguel Maia (ex-Sporting CP)
Guilherme Maia (sub-21)
Bruno Gonçalves

Opostos

Filipe Leite (sub-21)
Caio da Silva (ex-FC Barcelona)

Zona 4

João Simões (ex-SC Espinho)
Daniel Monteiro (sub-21)
Bernardo Oliveira (sub-21)
José Rojas (ex-Sporting CP)

Centrais

Robert Araújo (ex-Unimed/Aero - Brasil)
Kaio Timbó (ex-Volei Futuro - Brasil)

Liberos

Hugo Ribeiro (ex-Esmoriz GC)

Treinador: David Lopes

Treinadores Adjuntos: Bruno Fonseca e Ricardo Teixeira



Futebol Formação

Assim é mais complicado

Depois de terem entrado com uma goleada (8-0 frente ao Seia) no Campeonato Nacional de sub-17 (juvenis) de futebol, o Sporting Clube de Espinho não deu seguimento a essa onda. No fim-de-semana passado, os vareiros não estiveram na sua melhor forma e permitiram uma derrota por 0-3 frente ao Viseu. **NO**



Voleibol Formação

AMB deverá voltar em 2022

A AMB Volleyball Cup foi um dos torneios afetados pela pandemia. Por albergar um número tão grande de participantes, sendo muitos estrangeiros, a realização tornou-se impraticável e, à semelhança de outros eventos desportivos e espetáculos, foi cancelada.

Contudo, 2022 deverá marcar um regresso do evento pois segundo a organização do evento este "será um adiamento, pois estamos já a trabalhar para que, no próximo ano, tenhamos um evento, mais uma vez, inesquecível. Vemo-nos em 2022" destacam. **NO**



SEGUNDO LUGAR PARA O ESPINHENSE

JOÃO PEDROSA DE PRATA NO VOLEIBOL DE PRAIA

A dupla formada pelo espinhense João Pedrosa e pelo colega Hugo Campos ficou em segundo lugar no Beach Volleyball World Tour 1-Star disputado em Cortegaça. É a segunda medalha de prata depois de se terem sagrado campeões-nacionais na semana anterior.

As duplas Javier Bello/Joaquin Bello (Inglaterra) e Alice Zeimann/Shanna Marie Polley (Nova Zelândia) venceram respetivamente o torneio masculino e o torneio feminino do Circuito Mundial de Voleibol de Praia – Beach Volleyball World Tour 1-Star Cortegaça, que terminou hoje no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia da FPV, em Cortegaça, Ovar.

A dupla inglesa constituída por dois irmãos de origem espanhola, conquistou o primeiro ouro

para o seu país de adopção após superar (2-1: 17-21, 21-15 e 15-7) os portugueses João Pedrosa e Hugo Campos, vice-campeões nacionais.

“NÃO FOI O NOSSO MELHOR JOGO”

Sobre o encontro, a dupla apoiada pela Federação Portuguesa de Voleibol na prática exclusiva do Voleibol de Praia, Pedrosa/Campos, que tem já duas medalhas de prata e uma de bronze em etapas do Circuito Mundial, reconheceu: “Não foi o nosso melhor jogo, mas temos de dar os parabéns aos nossos adversários e amigos porque jogaram muito bem e mereceram vencer. No geral, o balaço é positivo pois conseguimos evoluir ao longo do torneio. Agora vamos jogar a Praga [etapa de 2 estrelas do Circuito Mundial] e queremos obter mais bons resultados”.



João Pedrosa e Hugo Campos ficaram em segundo lugar.

Recorde-se que na semana anterior, a dupla sagrou-se vice-campeã nacional depois de

ter perdido na final ante Roberto Reis e Sebastião Leão. **MV**

NOVA AVENTURA PARA O CLUBE DE GUETIM

GD RONDA TROCA O FUTEBOL POPULAR PELO CAMPEONATO DISTRITAL



GD Ronda foi bicampeão da 1.ª Divisão do Futebol Popular de Espinho.

O Grupo Desportivo Ronda vai rumar a outros campeonatos. Literalmente. O clube guetinense deixa o Futebol Popular do Concelho de Espinho e vai passar a disputar o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão de Aveiro já na temporada 2021/2022. Porém, esta não será propriamente a estreia da turma de Guetim no federado pois nas três últimas épocas participaram na Taça Distrito de

Aveiro sendo que em 2018-2019 até chegaram às meias-finais.

O GD Ronda pretende continuar a jogar em Guetim nesta nova aventura. Contudo, os balneários ainda estão a ser construídos e não é certo se estarão terminados a tempo do arranque da época. Assim, os guetineses já asseguraram o Complexo Desportivo de Cassufas como plano de recurso. **NO**

Novasemente

Futsal Feminino regressa já em setembro

A 1.ª Divisão Feminina do Campeonato Nacional de Futsal regressa à competição dia 18 de setembro.

Recorde-se que a Novasemente conta atualmente com cinco carnas no plantel e regista outras tantas saídas

Eis o plantel liderado por David Lopes:

Catarina (ex Modicus Extinfeira), Ana (ex Modicus Extinfeira), Alex (ex Modicus Extinfeira), Lima (ex Modicus Extinfeira), Vanessa (ex Modicus Extinfeira), Balona, Carol, Lídia, Júnior, Bianca, Nancy, Suka, Maria Inês e Baptista. **NO**



Futebol | Taça de Portugal

Lamas vs SCE com nova data e com transmissão no Canal 11

Na primeira eliminatória da Taça de Portugal, o Sporting Clube de Espinho vai defrontar o U. Lamas no Estádio Comendador Henrique Amorim. A partida estava agendada para 11 de setembro mas acabou por ser adiada para dia 12 do mesmo mês, às 14h00. O encontro terá transmissão televisiva no Canal 11. **NO**

1.ª ELIMINATÓRIA



Equipamentos elétricos foram os mais depositados nos Ecocentros Móveis

A LIPOR criou uma solução em parceria com os Municípios Associados, para que os resíduos não acabem no lixo. Desde janeiro de 2021 tem à sua disposição ecocentros móveis que permitem reciclar alguns daqueles resíduos que temos em casa e não sabemos o que fazer com eles.

A dinâmica do projeto, consiste na permanência, durante um determinado período de tempo, do equipamento em diferentes zonas dos Municípios, permitindo dessa forma abranger o máximo de população servida por esses equipamentos, bem como, recolher o maior número de resíduos urbanos recicláveis.

No primeiro semestre, foram depositados mais de três toneladas de equipamentos elétricos e eletrónicos. O segundo item mais depositado foi o “papel não embalagem”, seguido de tinteiros e toners de impressoras domésticas. **MV**



FOTO-LEGENDA

PROJECTO PERFEITO
mediação imobiliária, lda

Obrigado

25 MILHÕES DE VISITAS
PROJECTOPERFEITO.COM

ÚTEIS

Contactos úteis

- Atendimento ao Idoso** - 227 335 872
- Biblioteca Municipal** - 227 335 869
- Bombeiros do Concelho de Espinho** - 22 732 82 75
- Câmara Municipal de Espinho** - 227 321 256
- Espaço do Cidadão Espinho/Silvalde** - 227 335 892
- Espaço do Cidadão Anta/Guetim** - 227 335 890
- Espi-Táxis** - 227 313 957
- Fórum de Arte e Cultura de Espinho** - 227 321 256
- IEFP de Espinho** - 22 098 9530
- Loja de Turismo** - 224 901 316
- Piscina Balneário Marinho** - 227 344 179
- Piscina Municipal** - 227 335 868
- PSP de Espinho** - 22 733 0420
- Segurança Social** - 300 502 502

AGENDA

Até 31 de agosto

Biblioteca Municipal
Exposição “MAILART.PT #003”

Até 25 de setembro

FACE
Exposição “Caligrafia dos lugares invisíveis”

Até 26 de setembro

Centro Multimeios
4500 - Ensaio Fotográfico de Hugo Ganhão

Até 9 de outubro

FACE
Exposição “As Cores da Memória” de António Carmo

17 de agosto

15h00
Biblioteca Municipal
Tricotar Histórias

4 a 11 de outubro

Centro Multimeios
FEST 2021

3 de novembro

21h30
Auditório de Espinho
Misty Fest com NOPO Orchestra

6 de novembro

21h30
Auditório de Espinho
Misty Fest com Suso Sáyz

14 de novembro

21h30
Auditório de Espinho
Misty Fest com Matthew Halsall

20 de novembro

21h30
Auditório de Espinho
Misty Fest com Joep Beving

28 de novembro

21h30
Auditório de Espinho
Misty Fest com Travis Birds

facebook

Estamos sempre ligados

Visitem-nos em
www.facebook.com/mv.online

Farmácias

A - Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

B - Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

C - Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

D - Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

E - Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

F - Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

G - Farmácia Mais (Anta)

Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

H - Farmácia Machado (Paramos)

Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

I - Farmácia de Anta

Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

AGOSTO

DIAS

17	18	19	20	21	22	23	24
B	C	D	E	F	G	H	I

O MUNDO DO TÊNIS EM ESPINHO



Diogo Almeida e Silva
Assessor de Comunicação

Estamos habituados a ver Nadal, Federer, Djokovic ou Serena e Venus Williams a jogarem ténis. Mais recentemente aprendemos a conhecer o João Sousa. Mas o ténis é muito mais do que alta competição. O ténis nem sequer se limita a ser uma modalidade competitiva, é um desporto social, familiar e educativo enorme. É um desporto de homens e mulheres, jovens e menos jovens e todos podem aprender ténis em qualquer fase da vida.

Passou uma vida inteira a trabalhar e agora quer disfrutar de um convívio saudável e praticar

alguma atividade física? O ténis ajuda-o. Nunca é tarde para pensar em aprender algo. Espinho tem o mais antigo jogador de ténis em Portugal até à data. António Trindade é homenageado pelo clube todos os anos com um torneio em seu nome. Hoje menos ativo do que outrora, é ainda um dos mais acarinhados jogadores de ténis e nos clubes onde aparece é um símbolo.

Em Espinho está a renascer um ambiente novo onde o lazer se mistura com o prazer e onde a competição se junta à ambição. Todos têm lugar e todos se sentem como família. Desde os mais novos aos menos novos, todos podem entrar no campo e fazer passar a bola amarela por cima de uma rede com uma raquete. Esta é a base, o resto vem depois.

Foram quatro meses desde que os portões verdes se reabriram e as bandeiras voltaram a “bailar” nos mastros da entrada. Nem tudo está perfeito, nem tudo está feito. O caminho é penoso e muitas vezes doloroso, mas é igualmente prazeroso vermos evoluir um edifício que muitos já o tinham atirado para o abis-

mo. Cá está o ténis a renascer com meia centena de atletas na formação. A competição já funciona, o social também e as grandes provas estão a chegar. Não se falam línguas diferentes, porque há uma língua universal chamada ténis. Já não há caminhos diferentes, há antes serviços que se complementam, há ideias e ideais que se querem comuns.

Por Espinho atuam campeões, em Espinho nascem ambições. Recentemente atletas de alta competição, a jogarem torneios internacionais, encontraram nesta casa um local tranquilo para se desenvolverem. Em Espinho passaram campeões que outrora ergueram aqui trofeus e elevaram a partir daqui as suas carreiras.

Novos campeões se formarão, mas também novos homens e mulheres terão nesta casa a sua educação desportiva. Em Espinho não há lugar só para os melhores jogadores, há lugar também para os que querem crescer e para os que querem aprender.

O ténis em Espinho está de volta!

Diogo Almeida e Silva

“

O caminho é penoso e muitas vezes doloroso, mas é igualmente prazeroso vermos evoluir um edifício que muitos já o tinham atirado para o abismo. Cá está o ténis a renascer com meia centena de atletas na formação.”



ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF

por apenas **15€**
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Nuno Oliveira e Rita Ribeiro

Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto e Francisco Azevedo

Colaboração Carla Estrada e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Estatuto Editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da

Publicidade Margarida Pinho

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

vida política, social, cultural e desportiva regionais;

- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39

n.º321 4500-341 Espinho

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;

28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

PICANHA
BOVINO

8.98
€/Kg.

MELÃO VERDE

0.49
€/Kg.

DOURADA
200-600GR

5.39
€/Kg.

COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO



De 19 a 25 AGOSTO 2021

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

Aipal

Padarias, Pastelarias e muito mais...

A INFORMAÇÃO NAO PÁRA!
ASSINE O MARÉ VIVA E TORNE-SE SÓCIO
DA COOPERATIVA NASCENTE POR APENAS

30 EUROS
POR ANO

ADIRA PELO EMAIL:
COMUNICACAO@NASCENTE.ORG.PT

